

**8ª Mostra de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação**  
**22 e 23 de outubro de 2018**

NÚMERO ID: 4601

## **TÍTULO: Efeito da época de aplicação dos herbicidas 2,4-d e iodosulfuron-metil na cultura do trigo**

**AUTORES:** Iuri Dalla Santa Petrolli, Cláudio Antônio Vieira, Cezar Augusto Camera, Bianca Antonioli Zanrosso, Alen Riel Marcolam, Débora Tosati De Carli, Bruno Gehring, Fernando Machado Dos Santos

A cultura do trigo (*Triticum aestivum* L.), é uma das mais importantes do mundo, sendo a maior em área cultivada e a segunda em produção, buscando-se aumentar anualmente a produtividade. Um fator que limita o crescimento da cultura é a presença de plantas daninhas que interferem negativamente no seu ciclo, sendo necessário realizar o controle químico para suprimir esse fator. Para o controle químico de plantas daninhas em pós-emergência, se emprega o uso dos herbicidas dos grupos químicos. Sulfoniluréias e herbicidas mimetizadores de auxinas, mas a utilização destes herbicidas pode provocar fitotoxicidade na cultura. Nesse contexto o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito dos herbicidas 2,4-D e iodosulfuron-metil em diferentes estádios de desenvolvimento do trigo para verificar o efeito da fitotoxicidade. Os tratamentos foram feitos através da aplicação dos herbicidas 2,4-D e iodosulfuron-metil em nove estádios de desenvolvimento, utilizando um pulverizador costal pressurizado de CO<sub>2</sub>. O delineamento utilizado foi o DBC (Delineamento de blocos ao acaso), com 4 repetições, sendo conduzidas na casa de vegetação do IFRS – Campus Sertão. As variáveis analisadas foram fitotoxicidade aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a emergência (DAA), número de filhinhos por planta (NAP), número de espigas por planta (NEP), número de grãos por espiga (NGE), peso de mil grãos (PMG) e rendimento de grãos por planta (RGP). A avaliação de fitotoxicidade obedeceu a uma escala numérica onde 0 representou que não houve efeito e 100 que ocorreu a morte da planta. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Observou-se fitotoxicidade nas avaliações feitas aos 7 DAA do iodosulfuron-metil em todos os estádios fenológicos, enquanto com o 2,4-D foram observados sintomas no florescimento. O NAP apresentou diferença estatística em relação a testemunha quando aplicada no início do afilhamento. O NEP não apresentou diferença estatística nos tratamentos. Na aplicação de 2,4-D no início do afilhamento, afilhamento e espigamento o NGE produziu menos que a testemunha e quando pulverizada no florescimento produziu menos que na aplicação de iodosulfuron-metil e testemunha. Quando aplicado 2,4-D no emborrachamento o PMG foi maior em relação ao iodosulfuron-metil, enquanto que no florescimento o PMG foi maior que a testemunha e o pulverizado com iodosulfuron-metil. Os resultados permitiram concluir que a fitotoxicidade provocada pelos herbicidas não é suficiente para causar redução no rendimento, mas indica-se não realizar aplicação de 2,4-D nos estádios iniciais da cultura até o afilhamento para evitar a fitotoxicidade.

Palavras Chaves: Fitotoxicidade; pós-emergência; herbicida.